TOXINA BOTULÍNICA ASSOCIADA À FISIOTERAPIA NO IMPACTO DA FADIGA E ESPASTICIDADE EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.

Autor(res)

Maria Clara Oliveira Pinto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune que envolve o Sistema Nervoso Central (SNC), a qual destrói a bainha de mielina dos neurônios causando deficiência na condução motora.Portanto a fadiga e espasticidade é uma das principais queixas dos pacientes acometidos por Esclerose Múltipla (EM) .Uma associação entre exercícios fisioterapêuticos, destinada à recuperação dos movimentos e ao fortalecimento muscular, e à aplicação de Toxina Botulínica que, atua por meio do bloqueio neuromuscular, têm demonstrado efeitos positivos na reabilitação, promovendo melhorias contínuas na funcionalidade.

Objetivo

Identificar os efeitos da Toxina Botulínica associada à Fisioterapia no impacto da fadiga e espasticidade em pacientes com Esclerose Múltipla.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: GOOGLE ACADÊMICO e PUBMED, Foram utilizados como descritores “ESCLEROSE MÚLTIPLA” e "TOXINA BOTULÍNICA". Foram selecionados artigos com revisão, publicados nos intervalos de tempo entre 2021 a 2025.A busca resultou em 766 artigos, dos quais após aplicação dos critérios de seleção, apenas 3 foram incluídos na construção desta temática.

Resultados e Discussão

Após a busca ,foram selecionados três (3) artigos, no qual destacam a importância dos exercícios fisioterapêuticos facilitando os movimentos,atividades funcionais e habilidades motoras. A Toxina Botulínica é uma das opções terapêuticas mais indicadas, pois auxilia na evolução do paciente por meio do bloqueio neuromuscular, promovendo a diminuição da força muscular e diminuindo a contração espástica. Uma vez que a espasticidade é uma desordem que apresenta aumento do tônus muscular considerado um desalinhamento motor. Os artigos encontrados destacam a importância da Toxina botulínica com a fisioterapia como uma abordagem terapêutica.

Conclusão

Em resumo, a associação da toxina botulínica à fisioterapia, por meio do bloqueio neuromuscular, mostra-se uma

estratégia eficaz para favorecer o processo de reabilitação de indivíduos acometidos pela esclerose múltipla. Não entendo, novas pesquisas são necessárias nessa área, considerando a relevância da Toxina Botulínica associada à fisioterapia na reabilitação de pacientes com espasticidade.

Referências

SOUSA, Rodolfo Israel Rêgo. Uso de toxina botulínica na terapia da espasticidade de transtornos neurológicos: relato de caso. Brazilian Journal of Health Review, [Local da revista, ex.: São Paulo], v. 4, n. 2, p. [ex.: 123-130], abr. 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-408.

REZENDE, Andressa Rastrelo. Avaliação quantitativa do efeito da toxina botulínica tipo A em indivíduos com espasticidade do músculo bíceps braquial. 2022. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

ALVES, Lucas Souza. Características clínicas e perfil de funcionalidade em indivíduo acometido pela esclerose múltipla: um estudo de caso. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.